

# Resumos:

## Teses e Dissertações

Resumos de teses e dissertações que discutam temas relevantes no atual contexto educacional serão aceitos nesta seção.

**ANDRADE, Izabel Cristina Feijó de. Exclusão e inclusão: discutindo o processo de integração da criança portadora da síndrome de Down na educação infantil. Florianópolis, 1999 (Dissertação de Mestrado em Educação), UFSC.**

O propósito deste estudo foi discutir os depoimentos das professoras da educação infantil sobre o processo de integração das crianças portadoras da Síndrome de Down na rede regular de ensino do município de Florianópolis. Para isto utilizamos o estudo de caso como possibilidade de realização desta investigação, trabalhando com cinco escolas de educação infantil da rede municipal que integram crianças portadoras da Síndrome de Down. A discussão centrou-se basicamente nos processos de exclusão, integração e inclusão, apresentando o momento de transição vivenciado pelas professoras e por essas crianças na rede regular de ensino. Abordamos a discussão referente ao processo de integração, levando-se em conta a aparência, o estigma, os preconceitos e estereótipos que marcam a trajetória educacional dessas crianças e que determinam as interações no cotidiano da educação infantil. Neste movimento, buscamos também discutir as pesquisas mais recentes relacionadas ao assunto e abordar as causas desta Síndrome, bem como trazer as contribuições de educadores e pesquisadores comprometidos com as crianças com necessidades educativas especiais.

**BARRETO, Dagmar Bittencourt Mena. A carne marcada: reflexões acerca da corporeidade da pessoa portadora de deficiência. Florianópolis, 1999 (Dissertação de Mestrado em Educação), UFSC.**

Nos últimos anos, a produção científica, no Brasil, referente a corporeidade, cultura corporal e movimento humano, tem se apresentado com um bom nível de aprofundamento, entretanto, tais questões relacionadas à pessoa portadora de deficiência ainda são pouco consideradas. Vem daí o principal objetivo desta pesquisa: contribuir para o desvelamento das questões que envolvem a corporeidade da pessoa portadora de deficiência. A opção pela pesquisa teórica, tem como propósito investir na consciência crítica promovida pela dialética relação entre teoria e prática. Neste sentido, esta pesquisa busca demonstrar a inter-relação e interdependência entre ética, estigma e corporeidade, que têm na tecitura da realidade material o pano de fundo de suas imbricações. O resgate histórico da discussão sobre corporeidade tendo como referencial teórico a Educação Física demonstra a necessidade de reflexão sobre os condicionantes da construção da corporeidade da pessoa portadora de deficiência com base no pensamento filosófico ocidental; no enquadramento do corpo na lógica do capital e na ontologia de Merleau-Ponty. Por fim, ao encaminhar a discussão sobre o papel da escola especial e da educação Física, enquanto disciplina curricular, procede-se uma reflexão sobre a noção de ser-no-mundo e do movimentar-se, enquanto elemento constitutivo do projeto didático-pedagógico, norteador das metodologias de ensino na escola especial. A conclusão desta pesquisa aponta para possibilidade e necessidade da construção de um projeto de resistência com base no respeito ao jeito de ser de cada um.

**CARVALHO, Diana Carvalho De. A Relação entre Psicologia e Alfabetização sob a Óptica dos Professores. São Paulo, 2000 (Tese de Doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação), PUC.**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre Psicologia e Alfabetização sob a óptica dos professores. Tal análise toma como base o referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural, especialmente os trabalhos dos psicólogos soviéticos Lev S. Vygotsky e Alexander R. Luria sobre o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a importância da escolarização na constituição do psiquismo. A questão central da pesquisa é como o professor alfabetizador opera, decodifica e recria, na prática pedagógica, as teorias psicológicas que fundamentam sua ação. Os sujeitos da pesquisa foram 24 professores de 1ª série de sete escolas estaduais da cidade de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram questionário e entrevista aplicados a todos os professores pertencentes à amostra. Os resultados obtidos levam à confirmação das seguintes hipóteses de pesquisa: a) a alfabetização é compreendida pelos professores mais como uma aquisição cognitiva e pessoal da criança do que como um processo de inserção social e cultural; b) os professores alfabetizadores que participaram da pesquisa atribuem importância ao processo de alfabetização, mais pelas conquistas práticas e imediatas obtidas pela criança no seu dia a dia, do que pelas mudanças que este processo acarreta para o psiquismo infantil, especialmente quanto à possibilidade de um pensamento crítico e reflexivo.

**HOSTINS, Regina Célia Linhares. Diálogos sobre o “não aprender”. Florianópolis, 2000 (Dissertação de Mestrado em Educação), UFSC.**

Este estudo tem como propósito analisar os discursos pedagógicos sobre sujeitos que “não aprendem”, com vistas a apreender suas condições de produção, bem como as contradições que determinam sua construção. Sua principal fonte de investigação é o conjunto de documentos que encaminha alunos das escolas da rede regular de ensino de Santa Catarina para o Serviço de Apoio Pedagógico, modalidade de ensino especializado em funcionamento nessas escolas. Os discursos mereceram um estudo aprofundado no sentido de compreender: Como e por que são produzidos? Em que condições são produzidos? Com quem dialogam? O que expressam das relações sociais? As análises suscitaram a discussão de conceitos como: diferença e deficiência; linguagem, discurso e dialogia; pertencimento, exclusão e desfiliação. Para compreendê-los procurou-se aprofundar o diálogo com interlocutores como Vygotsky e Bakhtin, expandindo-se as possibilidades de análise mediante articulações com estudos no campo da história e da sociologia – com as obras de Ginzburg, Thompson, Goffmann e Castel – bem como com estudos de Eni Orlandi no campo da análise do discurso. O processo de pesquisa consistiu na descrição e análise dos textos (68 relatórios pedagógicos), elaborados por professores e especialistas das escolas regulares, no sentido de rastrear sua conexão íntima e identificar as suas marcas discursivas. À primeira vista, os textos em análise pareceram fortemente marcados pela repetição. Todavia, o que se observou, num olhar mais detido, foram as contradições que permeiam esse jogo instável de sentidos. Nesses discursos encontra-se, então, não só as palavras do outro, ocultas ou semi-ocultas nas palavras de professores e especialistas, como também, as ressonâncias longínquas e quase inaudíveis de elos anteriores, próximos e distantes, da comunicação cultural. Neles manifesta-se um diálogo entre as opiniões que se produzem na vida cotidiana, o sistema de crenças e superstições, as tendências teóricas, a ciência e a política. A compreensão dessa dinâmica conduziu ao estudo das metamorfoses da desfiliação ou da invalidação social e suas manifestações na escola, para compreender a constituição desse processo histórico que ameaça setores mais amplos da sociedade, criando os “inúteis para o mundo”.

**MICHELS, Maria Helena. Caminhos da Exclusão: o portador de necessidades especiais na política educacional nos anos 90. Florianópolis, 2000 (Dissertação de Mestrado em Educação), UFSC.**

Esta dissertação aborda a política educacional, na reforma dos anos 90, especificamente a direcionada à Educação Especial. Para tanto, utilizou-se de análise de documentos oficiais referentes a esta década, buscando depreender as continuidades e rupturas da proposta educacional em relação à Educação Especial e, particularmente à política de integração dos portadores de necessidades especiais, no Estado de Santa Catarina. A análise crítica de documentos internacionais, nacionais e estaduais que organizam e difundem esta proposta educacional possibilitou perceber alguns elementos constitutivos desta reforma como cidadania, consenso, qualificação profissional, gestão educacional, entre outros. Esta reforma educacional tem suas bases calcadas no ideário neoliberal e na necessidade de formar pessoas para responder às exigências de um mercado globalizado, o que tornou necessário discutir conceitos como neoliberalismo e globalização. Para a Educação Especial esta proposta traz a integração escolar e profissional dos portadores de necessidades especiais como retórica, dando continuidade a políticas assistencialistas e consolidando a dualidade desta modalidade de ensino. Considerando estes elementos, pode-se inferir que a Educação Especial está incluída na reforma educacional dos anos 90, mas a proposta que a subjaz é excludente, o que dá a esta reforma um caráter segregador em relação aos portadores de necessidades especiais.

**PETERS, Leila Lira. Atividades em pequenos grupos nas aulas de Educação Física: análise à luz da perspectiva histórico-cultural. Florianópolis, 2000 (Dissertação de Mestrado em Psicologia), UFSC.**

Essa dissertação teve como objetivo analisar a forma de organização de uma atividade em pequenos grupos no contexto de aulas de Educação Física e seus desdobramentos no que se refere ao desenvolvimento da atividade e às relações interpessoais dali decorrentes. Pautadas na perspectiva histórico-cultural, foram tomadas como unidade de análise as significações veiculadas e produzidas no decurso dessa atividade pelos sujeitos compostos por uma professora de Educação Física e uma de suas turmas do ensino fundamental de uma escola municipal. Intencionando captar nuances da trama dialógica configurada pelas falas e expressões gestuais dos sujeitos em relação, foi utilizado como procedimento para a coleta de dados o uso de filmagens em VHS (videografia) e para a sua análise, a técnica de análise de episódios (Smolka, 1991). Para tanto, a professora dividiu a turma em grupos, e organizou a atividade que posteriormente foi analisada em quatro momentos: elaboração, apresentação, execução e avaliação de um jogo, sendo que as análises da presente pesquisa se centraram no movimento de um dos grupos. Mais do que conclusões, esse estudo pretendeu explicitar processos, portanto, a partir dos dados analisados, foi possível apreender o fluxo de interações e significações propiciadas pelo desenvolvimento da atividade e pelas intervenções da professora.

**XAVIER, Rosely Perez. A aprendizagem em um programa temático de língua estrangeira (inglês) baseado em tarefas em contextos de 5ª série do Ensino Fundamental. Campinas, 1999 (Tese de Doutorado em Linguística Aplicada), UNICAMP.**

Esta pesquisa investiga o processo da aprendizagem resultante da implementação de um programa temático baseado em tarefas, elaborado para duas 5<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental. O objetivo foi interpretar e avaliar a construção da experiência vivida tendo em vista as mudanças pedagógicas realizadas pelas professoras no programa planejado, as manifestações discursivas e comportamentais demonstradas pelos alunos, sua atitude com relação às aulas e ao material didático e o seu rendimento nas habilidades de compreensão oral, leitura e produção oral. Os dados foram coletados através de diários, gravações de aulas em áudio e vídeo, questionários e testes de rendimento aplicados em dois momentos do processo de modo que os resultados pudessem ser comparados entre si. Os resultados mostram que o programa temático baseado em tarefas sofreu alterações ao longo do processo em decorrência das reinterpretações das professoras no que se refere, por exemplo, à seqüência das tarefas e ao ensino da gramática. Os indicadores positivos de aprendizagem podem ser explicados pelo tipo de interação que se efetivou nas aulas, isto é, mais engajada, verossímil, significativa e colaborativa. A grande maioria dos alunos gostou das aulas e do material didático e muitos perceberam que estavam aprendendo não somente inglês mas também conteúdo temático. Quanto ao seu rendimento, os sujeitos apresentaram ganhos de aprendizagem nas habilidades de compreensão/produção oral e leitura. Entretanto, esses ganhos foram mais significativos na habilidade de compreensão oral, seguida da leitura e produção oral em um dos contextos. No outro, os ganhos também foram concentrados na habilidade de compreensão oral, seguida da produção oral e leitura.